

Comentário de Desempenho

O Absoluto apresentou uma desvalorização de 30,8% em março, enquanto o Ibovespa registrou perda de 29,9%. O mês foi marcado pela maior queda dos mercados globais desde a crise de 2008, também ocorrendo em uma velocidade sem precedentes. Tal comportamento foi reflexo do ambiente singular de incerteza global diante da rápida disseminação do Covid-19 ao redor do mundo, uma vez que não havia registros históricos de eventos comparáveis acerca dos impactos primários e secundários na economia e no comportamento da sociedade. Embora sabido que a epidemia tem um fim, sua duração e a reação da população são ainda em parte desconhecidas, tornando o cenário econômico de curto e médio prazo ainda incerto.

Inicialmente, temeu-se pela gravidade e letalidade do vírus, porém o impacto maior na economia estava por vir. No intuito de conter o avanço do vírus, cuja velocidade de contaminação seja talvez mais danosa que a letalidade em si, a maioria dos países que registraram casos da doença definiu o isolamento social como sua principal diretriz, seguindo orientação de autoridades locais e da OMS (Organização Mundial da Saúde). Essa iniciativa busca principalmente retardar o contágio da doença de forma a possibilitar que a capacidade do sistema de saúde de cada país consiga atender a maior parte das pessoas que necessitem algum tratamento hospitalar. Contudo, embora essa atitude traga resultados positivos no que diz respeito à saúde pública, é esperado também consequências pontuais mas profundas para a economia global, uma vez que diversos setores estão tendo suas atividades interrompidas por completo e por tempo ainda indeterminado. Somando-se a isso, houve uma ausência de coordenação entre Rússia e OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) acerca do ajuste necessário na produção de petróleo para regular o excesso de oferta, o que acarretou em uma guerra por market share, com a Arábia Saudita aumentando a produção em um momento de queda brutal da demanda. A consequência disso foi uma queda de 55,0% no preço do Brent, voltando para o nível de 2001, trazendo ainda mais incertezas aos mercados.

Buscando amenizar os efeitos negativos na economia, diversos governos e bancos centrais ao redor do mundo adotaram uma postura estimulativa, com políticas fiscal e monetária expansionistas de montantes e velocidade nunca antes vistos. O Federal Reserve (Banco Central dos EUA) levou a taxa de juros para o patamar entre 0% e 0,25% ao passo que o Senado norte-americano aprovou um pacote de estímulos de US\$ 2 trilhões. Na Europa, o Banco Central Europeu aumentou o ritmo de compra de ativos enquanto o Banco da Inglaterra reduziu a taxa de juros do país. No Brasil, o Banco Central reduziu a taxa básica de juros para o menor patamar da história, 3,75%, em paralelo à aprovação no Congresso de um pacote de auxílio a trabalhadores autônomos que foram impactados pela crise no valor de R\$ 600 por pessoa, entre outras medidas de estímulo.

Tendo em vista a queda homogênea do mercado, procuramos aproveitar o momento para concentrar o portfólio nos ativos de mais alta qualidade, uma vez que o maior empecilho para aumentarmos a participação em algumas ações num passado bem próximo, era exatamente o valuation, hoje se encontra em um nível mais favorável. Tais empresas, além dos nossos conhecidos critérios de investir onde haja pessoas excelentes a frente das operações e diferenciais competitivos perenes e dificilmente replicáveis, possuem balanços financeiros e liquidez robusta para não apenas passar pelo lockdown, mas para saírem na frente quando houver uma normalização. Além disso, a história nos ensina que choques dessa magnitude tem o potencial de gerar algumas mudanças estruturais no padrão de comportamento ou funcionamento tanto das sociedades e instituições, dessa forma seguimos curiosamente estudando buscando nos expor a novos temas de dinâmica própria.

Não acreditamos ser hora de aventuras ou de cair na tentação dos possíveis maiores upsides, tamanhos riscos não são necessários. A crise será passageira, mas o caminho ainda incerto portanto perigoso, assim seguimos certos na estratégia de nos unir às empresas mais robustas e que muito conhecemos como forma de passar com ampla margem de segurança pelo desconhecido (ainda que mais compreendido que antes), para que possamos posteriormente nos apropriar da imensa distorção nos preços que esse momento sem igual gerou. Não controlamos o vento, mas as velas do barco estão posicionadas para quando ele chegar.

Rentabilidade (%) em R\$¹

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2009														
%Fundo										1,75	6,39	3,15	11,66	11,66
IPCA+6%*										0,54	0,80	0,88	2,24	2,24
Ibov***										-3,47	8,93	2,30	7,57	7,57
2010														
%Fundo	-5,87	1,60	4,37	-3,10	-3,60	0,07	9,77	-0,89	5,22	5,01	-0,65	1,37	12,96	26,12
IPCA+6%*	1,06	1,12	1,28	0,98	1,00	0,68	0,52	0,54	0,76	1,07	1,24	1,24	12,10	14,60
Ibov***	-4,65	1,68	5,82	-4,04	-6,64	-3,35	10,80	-3,51	6,58	1,79	-4,20	2,36	1,04	8,70
2011														
%Fundo	-3,23	1,36	3,93	-0,35	0,97	-2,36	-0,27	-1,47	-0,74	7,56	-0,30	2,45	7,33	35,37
IPCA+6%*	1,25	1,31	1,29	1,15	1,18	0,78	0,64	0,83	0,94	0,93	0,93	0,99	12,93	29,42
Ibov***	-3,94	1,22	1,79	-3,58	-2,29	-3,43	-5,74	-3,96	-7,38	11,49	-2,51	-0,21	-18,11	-10,99
2012														
%Fundo	2,67	6,22	0,60	1,95	-4,29	3,11	3,47	1,87	0,39	1,16	3,20	2,71	25,23	69,52
IPCA+6%*	1,09	0,90	0,88	0,89	1,03	0,67	0,77	0,97	0,90	1,14	1,02	1,09	11,95	44,88
Ibov***	11,13	4,34	-1,98	-4,17	-11,86	-0,25	3,21	1,72	3,70	-3,56	0,71	6,05	7,40	-4,40
2013														
%Fundo	1,11	-0,47	1,06	2,33	0,77	-5,76	1,80	1,32	3,49	4,03	0,08	-1,17	8,56	84,03
IPCA+6%*	1,49	1,06	1,01	1,06	0,94	0,77	0,69	0,64	0,77	1,02	0,98	1,25	12,31	62,73
Ibov***	-1,95	-3,91	-1,87	-0,78	-4,30	-11,31	1,64	3,68	4,65	3,66	-3,27	-1,86	-15,50	-19,22
2014														
%Fundo	-5,82	1,88	4,69	2,69	1,50	4,65	0,10	5,59	-5,22	3,09	3,74	-3,27	13,53	108,93
IPCA+6%*	1,26	1,07	1,23	1,27	1,07	0,88	0,76	0,61	0,93	1,04	0,90	1,20	12,92	83,75
Ibov***	-7,51	-1,14	7,05	2,40	-0,75	3,76	5,00	9,78	-11,70	0,95	0,18	-8,62	-2,91	-21,57
2015														
%Fundo	-2,46	7,46	3,32	3,02	-0,94	1,70	2,49	-3,90	-0,77	1,21	0,65	-1,16	10,59	131,06
IPCA+6%*	1,48	1,52	1,96	1,45	1,19	1,26	1,26	0,89	0,88	1,18	1,34	1,55	17,16	115,28
Ibov***	-6,20	9,97	-0,84	9,93	-6,17	0,61	-4,17	-8,33	-3,36	1,80	-1,63	-3,93	-13,31	-32,01
2016														
%Fundo	-0,09	-0,98	8,20	3,44	-0,77	4,30	5,41	-1,49	-0,08	3,01	-8,18	-0,25	12,18	159,19
IPCA+6%*	1,59	1,47	1,20	0,96	1,20	1,10	0,91	1,05	0,73	0,63	0,68	0,76	12,98	143,23
Ibov***	-6,79	5,91	16,97	7,70	-10,09	6,30	11,22	1,03	0,80	11,23	-4,65	-2,71	38,94	-5,54
2017														
%Fundo	3,70	3,49	0,71	2,38	-1,80	1,61	4,21	4,44	3,90	-1,42	-1,82	3,69	25,31	224,80
IPCA+6%*	0,85	0,74	0,87	0,59	0,75	0,53	0,48	0,76	0,63	0,79	0,80	0,82	8,96	165,02
Ibov***	7,38	3,08	-2,52	0,64	-4,12	0,30	4,80	7,46	4,88	0,02	-3,15	6,16	26,86	19,83
2018														
%Fundo	6,61	0,40	1,78	-0,56	-7,30	-1,37	6,35	-3,87	2,42	10,01	3,43	1,73	20,05	289,90
IPCA+6%*	0,91	0,69	0,71	0,64	0,80	1,29	1,34	0,65	0,63	1,01	0,57	0,42	10,09	191,75
IPCA+Yield**	-	-	-	-	-	1,20	1,26	0,58	0,58	0,91	0,46	0,31	5,37	5,37
Ibov***	11,14	0,52	0,01	0,88	-10,87	-5,20	8,88	-3,21	3,48	10,19	2,38	-1,81	15,03	37,84
2019														
%Fundo	6,14	-0,89	-0,17	3,24	3,07	3,63	3,89	1,56	0,72	1,58	0,45	6,50	33,73	421,42
IPCA+6%*	0,76	0,83	1,01	1,17	0,86	0,51	0,64	0,67	0,52	0,56	0,70	1,22	9,91	220,66
IPCA+Yield**	0,59	0,67	0,85	0,99	0,67	0,31	0,42	0,41	0,28	0,26	0,43	0,95	7,08	196,99
Ibov***	10,82	-1,86	-0,18	0,98	0,70	4,06	0,84	-0,67	3,57	2,36	0,95	6,85	31,58	81,38
2020														
%Fundo	2,13	-6,94	-30,81										-34,24	242,92
IPCA+6%*	1,20	0,58	0,72										2,55	229,26
IPCA+Yield**	0,91	0,34	0,50										1,80	202,68
Ibov***	-1,63	-8,43	-29,90										-36,86	14,52

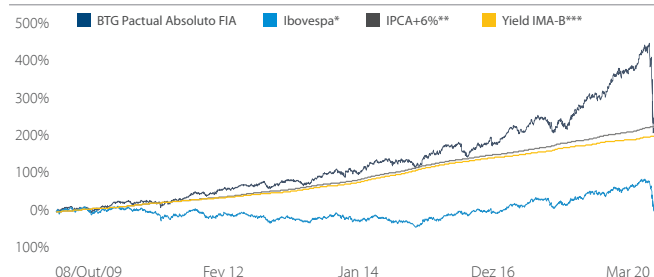
¹Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ²Início das atividades em 08/Out/2009. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 1.059,78 MM. Retorno anualizado desde o início: 17,7%. Retorno em 12 meses: 33,73%. *Prévia de Agosto/2019 ** A taxa de performance do fundo foi alterada a partir de Junho/2018 ***Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido.

Performance - Dados atualizados até 31/03/20



* Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. ** Prévia. *** A performance do fundo foi alterada a partir de Junho/2018

Concentração em R\$¹

% do Portfólio	# de Companhias
50%	7
75%	12
100%	30

Capitalização em R\$¹

\$0mm - \$1,500mm	0,00%
\$1,500mm - \$5,000mm	1,00%
\$5,000mm - \$15,000mm	16,08%
Acima de R\$15,000mm	87,99%
Total	105,07%

Características Principais

Código ANBIMA: 287342
CNPJ: 91.207.740/001-20
ISIN: BRBTG4CTF006

Objetivo do Fundo

O fundo é classificado como fundo de investimento em quotas de fundos de investimento em ações, nos termos da regulamentação em vigor. O fundo terá como objetivo buscar proporcionar aos seus quotistas a valorização de suas quotas através da aplicação em quotas do BTG Pactual Absoluto Master Fundo de Investimento de Ações, bem como em outros títulos e modalidades operacionais permitidas pela regulamentação em vigor.

Classificação ANBIMA

Ações Livre.

Administrador

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM.

Gestor

BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM.

Movimentações

Inicial: R\$ 5.000,00;
Movimentação Mínima: Não há.
Saldo Mínimo: Não há.

Público Alvo

O Fundo destina-se a receber aplicações de recursos provenientes exclusivamente de investidores qualificados de acordo com a regulamentação vigente, que entendam a natureza e a extensão dos riscos envolvidos nas operações com derivativos e no mercado de ações.

Exposição por Setor (%) em R\$¹

Setor (% do PL)	Long	Short	Líquida
Consumo	44,94%	-1,32%	43,61%
Mineração / Siderurgia	11,72%	-3,11%	8,61%
Energia / Saneamento	8,59%	0,00%	8,59%
Serviços Financeiros	7,88%	0,00%	7,88%
Construção Civil / Propriedades	6,64%	0,00%	6,64%
Transporte / Logística	6,43%	0,00%	6,43%
Saúde	6,33%	0,00%	6,33%
Financeiro	4,41%	0,00%	4,41%
Distribuição de Combustíveis	3,65%	0,00%	3,65%
Óleo e Gás / Petroquímico	0,00%	-0,05%	-0,05%
Total	100,59%	-4,48%	96,11%

Liquidez (%) em R\$¹

Liquidez - Volume Médio Diário *	Long	Short
Menor que \$1,000m	0,00%	0,00%
\$1,000m - \$5,000m	0,00%	0,00%
\$5,000m - \$15,000m	0,00%	0,00%
Acima de R\$15,000m	100,59%	-4,48%
Total	100,59%	-4,48%

¹ A exposição, concentração, capitalização e liquidez são do Fundo BTG Pactual Absoluto Master FIA, já que o BTG Pactual Absoluto FIQ FIA compra quotas exclusivamente deste fundo.

Patrimônio: R\$ 892,83 MM

Patrimônio da Estratégia: R\$ 3.420,92 MM

Taxa de Administração

2,00% a.a. sobre o patrimônio líquido do Fundo, apropriada diariamente no valor da quota.

Prêmio de Performance

20% sobre a rentabilidade que exceder a variação do IPCA + taxa de juros real do IMA-B ("Yield IMA-B") no período, apropriado diariamente no valor da quota.

I.R.

15% na fonte sobre o ganho nominal. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

Carência

Liquidez diária.

Aplicações

Cheque ou DOC: até as 15:30h. TED até as 15:30h, mediante consulta à Administradora. Quota de D+1 da efetiva disponibilidade dos recursos.

Resgates

Cheque ou DOC: até as 15:30h. TED: até as 15:30h, mediante consulta à Administradora. Quota de D+30, o pagamento do resgate deverá ser efetuado no 2º (segundo) dia subsequente ao da conversão, sem a cobrança de taxas e/ou despesas não previstas.

O quotista poderá ainda efetuar o resgate com conversão de quotas em D+1 e pagamento em D+4, mediante informação à Administradora, e condicionado à liquidez dos ativos financeiros que compõem a carteira do Fundo, conforme assim determinado pela Gestora. No entanto, na hipótese de efetivação de resgates nesses termos, será cobrada, no mesmo dia do resgate de quotas, uma taxa de saída de 5%, em benefício do próprio Fundo, incidente sobre os valores líquidos a serem resgatados.

Taxa de Saída

5% sobre os valores líquidos a serem resgatados. Nessas condições, a quotização será em D+1 e o pagamento em D+4 do dia da solicitação.

O Fundo incorporou o BTG Pactual Ações Fundo de Investimento de Ações no fechamento do dia 04/12/2009. Em consonância com o disposto na Instrução 465/08 emitida pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a avaliação dos ativos de renda variável passou a ser feita utilizando-se a última cotação diária de fechamento do mercado em que o ativo apresentou maior liquidez, desde que tenha sido negociado pelo menos uma vez nos últimos 90 (noventa) dias. Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo.

Este Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este Fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. O Regulamento e a Lâmina de informações essenciais do fundo podem ser encontrados no site: <https://www.btgpactual.com/home/AssetManagement.aspx/AdministracaoFiduciaria>



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido.